

## É guerra!

Escrito por Ivone Boechat

Qua, 10 de Julho de 2013 00:00

---

As pessoas ficam muito preocupadas com o advento de uma guerra mundial Quando será? Quando o mundo vai acabar? O que acontecerá, e quem escapará? Se você parar um pouco para analisar a situação do mundo, hoje e sempre, em todos os setores, a conclusão é que sempre estivemos em guerra: individual; grupal; nuclear; atômica; e a guerra de informações que mata conceitos, idéias, religiões, sonhos e sai deformando o que encontra pela frente.

Essa informação cria factóides, deturpa, derruba, mas também recupera monstros arquivados sobre processos esquecidos e guardados. O jornalismo tem o lado positivo: é a única oposição do planeta! Os partidos políticos se nivelaram...

O mundo acaba e começa todo dia! Os que esperam um grande estrondo para o começo do fim, ou mais dores alheias, algum fato extraordinário, é só acompanhar o que se passa no mundo, porque há fatos extraordinários e coisas impossíveis acontecendo de segundo em segundo, e dores, guerras, rumores de guerras. Não há escassez de estrondos nem de mortes. Há pessoas surdas, que nem percebem estrondos, e insensíveis que não se apavoram com todo tipo de morte.

As armas desta grandiosa *guerra* são visíveis e invisíveis. Faz-se pacto virtual de amor e ódio.

## É guerra!

Escrito por Ivone Boechat

Qua, 10 de Julho de 2013 00:00

---

Disseram os profetas que os homens fariam sua casa nas estrelas. Não só as fizeram como as visitam, periodicamente, para supervisionar o arsenal ali instalado. É o começo do fim? Ora, se é o começo, então já estamos dentro, e muitos não sabem.

A tecnologia está equipada com poderosos recursos a serviço da destruição, porque as verbas destinadas à *guerra* são infinitamente maiores do que as reservadas para a promoção e a preservação da paz. Os valores para o julgamento das nações estão fundamentados no poder de guerra. Existe concorrência internacional para a escolha do mais armado. E quem sai ganhando, de longe, é a guerra da mentira nas informações.

A classificação da melhor potência é baseada na economia. O Brasil é a 6ª potência econômica ou seja, dinheiro ele tem para a sociedade viver no conforto geral e até para rasgar nota de cem. Ele não precisa de *esmola de bolsa* disso ou daquilo. Basta implantar a educação. Esta, sim, igualiza, democratiza e promove o desenvolvimento. Por que não se estabelecem salários dignos, aposentadorias leais, ao invés de expor as pessoas correndo atrás *de bolsas?* Todavia, corre-se atrás de tudo: hospitais; escolas; segurança; com o bandido correndo atrás. Nessa olimpíada, o troféu é daquele que tem espaço maior e melhor para mentir.

O mundo acaba toda hora! Basta precisar de uma ambulância, de vaga na UTI, de escola para um filho *especial*. A *qualidade* da educação denuncia o fim do mundo dessa criança e de sua família. E pior, se é que pode existir coisa pior: o contribuinte eleitor se apaixona pelo político algoz e o reelege para mais quatro, oito anos e sempre! Quer saber mais? Tem saudade dos corruptos... "Rouba, mas faz"

## É guerra!

Escrito por Ivone Boechat

Qua, 10 de Julho de 2013 00:00

---

Tudo ao redor cheira à transitoriedade, à mudança; razão pela qual ameaçar e amedrontar são verbos muito conjugados por aqueles que dominam pela mentira. Em meio a tantos desafios, o ser humano se embaraça nos labirintos do caminho que não soube construir e morre no corredor do hospital. Quando tem vaga, geralmente, o fim do mundo é do lado de fora, esperando. A família não pergunta mais como vai o doente. Pergunta para onde foi o doente. De vez em quando some um.

A Escola deve insistir no despertar da sensibilidade e na formação de cidadãos educadores. Que a proposta pedagógica tenha objetivos alcançáveis, e que se deixem de lado os *recursos didáticos eleitorais*, para que em meio a tantos desentendimentos se estabeleça a compreensão, o recomeço, o diálogo, a ética.

Muita atenção aos currículos, programas, planos, livros didáticos, e, sobretudo, à postura do educador, que inconsciente, vem usando a sua magia para formar poderosos soldados desta *guerra*, nada fria, no meio da paz quente que se inicia, quem sabe, dentro da sala de aula?

# É guerra!

Escrito por Ivone Boechat  
Qua, 10 de Julho de 2013 00:00

---

Ivone Boechat